



RESGATE SINDICAL

BOLETIM DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS/RS - FILIADO À FENAMETRO/CNTT/CUT
Ano 3 - Nº 99 - 19 de outubro de 2007

Processo URV – 1

Veja o que está acontecendo

O TRT/RS criou uma novidade que possibilita alternativas para o desfecho de processos trabalhistas, caso exista real interesse entre as partes envolvidas. Existindo hipótese de acordo, o projeto conciliação trata de colocá-la em prática.

O Projeto Conciliação

Este projeto do TRT, presidido pelo juiz do trabalho Carlos Alberto Zogbi Lontra, questionou a direção da Trensurb sobre o seu interesse em solucionar de forma acordada o processo URV 1, obtendo uma resposta positiva da empresa.

Os reclamantes, representados por seus advogados no processo, manifestaram também boa vontade neste sentido. Os procuradores e o TRT solicitaram também a presença do Sindicato da categoria nas audiências. Foi então marcada uma audiência preliminar.

A audiência do dia 15 de outubro

No dia 15 de outubro, além dos advogados Luiz Lopes e Sílvia Burmeister e Cláudio Cassou Barbosa e da direção do Sindimetrô, compareceram vários representantes de reclamantes no processo, que puderam ver e ouvir tudo o que foi tratado.

As primeiras manifestações dos advogados dos reclamantes deixaram bem clara a idéia de que **caso o projeto atinja um proposição para acordo a ser apreciada pelos reclamantes, DEVERÁ EXISTIR ADESÃO INDIVIDUAL POR ESCRITO, concordando com os possíveis termos.**

Ou seja, ninguém aceitará nada em nome dos reclamantes. Nem os advogados, nem o Sindicato e tampouco qualquer outra instância que não sejam os próprios reclamantes.

A Trensurb, na pessoa do presidente Marco Arildo, afirmou que “há muito tempo gostaria de ter pago este processo”, mas que em 2004 houve impedimento jurídico ordenado pela AGU (Advocacia Geral da União). Disse também a empresa que sua presença na audiência significava interesse em construir uma proposta para acordo. Porém, qualquer manifestação oficial a respeito só poderá ser adiantada após autorização do Ministro das Cidades.

Sem o aval do Ministro e a concordância da AGU, nenhuma proposta será feita.

“Acordinho”, nem pensar!!!

O Sindimetrô quer afirmar neste boletim que os temores de que o Sindicato fará defesa de acordos prejudiciais aos

reclamantes, são infundados.

Já manifestaram também os advogados que nenhuma proposta que não seja minimamente razoável será levada para avaliação dos reclamantes.

Repetimos: **CADA UM DECIDE ADERIR OU NÃO, caso a empresa apresente alguma proposta concreta.**

Acordos de periculosidade feitos no passado assustam a categoria. Pacotes onde reclamantes receberam valores ridículos antigamente estão completamente fora da realidade atual dos metroviários. Coisas desse nível, caso sejam oferecidas serão automaticamente descartadas.

O que nos interessa

Um acordo decente pode até interessar aos reclamantes. Por enquanto, nenhuma proposta existe. Nem mesmo autorização do governo para a Trensurb apresentar. É importante também registrar, embora já esteja muito claro, que a iniciativa é do TRT/RS. Não é da empresa e menos ainda do Sindicato.

Existe possibilidade de aparecer uma proposta para conciliação. Caso isso ocorra, será amplamente divulgada para a categoria.

Alguns parâmetros iniciais já foram impostos pelos advogados. Por exemplo, o critério de cálculos para tratar de valores deverá ser o do judiciário e não o da empresa, para início de qualquer conversa.

Questões como possível parcelamento da dívida ou renúncia de multa já imposta, só farão parte de negociações com a **AUTORIZAÇÃO DOS RECLAMANTES.**

A velha boataria

Já tem gente contabilizando percentuais, recusando acordos, acusando os advogados, culpando o Sindicato e etc.

Esclarecemos novamente: **NÃO EXISTE NENHUMA PROPOSTA PARA ACORDO.**

Se aparecer alguma coisa concreta que seja conveniente para os reclamantes e digna de ser avaliada, será apresentada pelos procuradores em fórum pertinente.

Informações oficiais serão divulgadas pelo Sindimetrô/RS sobre o andamento deste Projeto do TRT.

Encerrando este informe sobre a URV, consideramos com tranqüilidade:

- Seja o que for, se não interessar aos reclamantes, seguirá a execução normal do Processo.

Nova composição de gestão inicia presenteando com 04 Níveis Salariais Quando quer, direção da Trensurb “mexe” no SIRD

A nova gestão da empresa, com a sobrevivência exclusiva do Presidente Marco Arildo, já iniciou surpreendendo a todos. Consolidado o feito, e com o objetivo de não prejudicar os beneficiados antes da conquista, o Sindimetrô agora denuncia que uma parte da categoria estará recebendo no próximo pagamento um acréscimo de 04 níveis salariais individualmente.

O reconhecimento que atende a reivindicação justíssima dos técnicos veio no mesmo momento em que todo o restante da categoria implora por melhorias mínimas no SIRD, até mesmo com ações judiciais em andamento.

Pelo mérito, os aplausos do Sindimetrô aos que alcançaram um pouco mais de dignidade nos salários.

A “esculhambação” do SIRD

A empresa responde na justiça a diversas ações trabalhistas pelo alcance do teto em diversas áreas. Nas audiências, a alegação para não estender os tetos é o Plano de Cargos e Salários (SIRD) que não pode ser desrespeitado ou superado sem reformas com autorização do governo. Será verdade? De onde tiraram 04 níveis, sem revisar o SIRD?

O SIRD é um conjunto único que abrange toda a categoria, deve ter o conhecimento do Sindicato e a adesão dos metroviários. Doar 04 níveis para uma parte apenas tem outro nome...

Será que não seria mais digno e respeitoso, ao invés de privilegiar apenas um setor, conceder um nível para um número maior de empregados?

Será que não seria mais oportuno parar de “dividir a categoria”? Porque não param nunca de acusar os empregados pelo excesso de horas-extras e pela derrocada financeira da empresa?

Onde está a verdade sobre estas questões do SIRD?

Metroviários do SEOPE estão humilhados desde o SIRD que

foi arquitetado em 2002. A idéia na época neoliberal era demolir o setor e terceirizar tudo.

Porque esta discriminação com o restante da categoria?

O reinado da incoerência

A área beneficiada com a medida também carece de contratação de pessoal. Pela falta, o número de horas extras no setor é altíssimo, como em outros setores.

No SEOPE, onde há mais de 12 anos ninguém recebe nenhum nível, a empresa trata de demolir com os salários, elaborando medidas para acabar com horas extras, sem o benefício de revisão salarial. Se o critério para a pesquisa salarial é a remuneração e não o salário como deveria ser, o que pode estar acontecendo?

Quando é que vão revisar o SIRD com decência e responsabilidade?

O que faremos

Os técnicos estão de parabéns e o Sindimetrô reafirma que a conquista é justa e merecida. Aguardamos a confirmação para não prejudicá-los. Já incluso na folha de pagamento, este privilégio será utilizado como parâmetro para derrubar as teses da empresa na justiça. O Sindicato não aceita nenhuma revisão do SIRD que não contemple todas as áreas, de forma geral. No prejuízo, todos estamos. Vamos melhorar para todos pois a Trensurb é uma empresa pública e sua gestão deve agir como tal.

Entre outros milhares, a empresa responde um processo ajuizado pelo Sindicato por descumprir cláusula referente à Revisão do SIRD. O ato de dar 04 níveis abre uma ampla discussão judicial. O feito é prerrogativa da gestão, mas fragiliza os argumentos que ela mesma utiliza para escapar da justiça. Aumentam o salário de quem bem entendem. Lembram quando criaram o nível 98 no SIRD, com mudanças de pareceres jurídicos da noite para o dia e tudo mais? Quando lhes interessa, fazem. Do contrário empurram para as largas costas do governo que proíbe tudo. O Sindimetrô não deixará barato. Vamos buscar estes níveis para todo mundo.

Escândalo Felipe Camargo: Reintegração Sentenciada

Em fim uma boa notícia. A reintegração do Representante Sindical Felipe Camargo já está sentenciada. Antes mesmo da Sentença ser publicada, já houve a ordem judicial para a reintegração do metroviário Felipe Camargo. Para os operadores do direito este aspecto tem significado. A sentença será publicada neste dia 19 de outubro. O Sindimetrô gostaria muito neste momento de tratar do mérito sobre o afastamento do Felipe, e desejaria mais ainda poder adjetivar estas questões. Mas, como o processo ainda não encerrou, permaneceremos calados. Assumimos publicamente o compromisso de fazê-lo com muita profundidade quando houver o trânsito em julgado. Segundo interpretou o judiciário, não houve justa causa configurada.

SUPER PROMOÇÃO DA CLARO PARA OS METROVIÁRIOS

O Sindimetrô dispõe de novos aparelhos para os seus associados, entre eles: Sony Z550i e K550i e Nokia 6085, 5200 e 6111

Entre em contato pelo fone 3374 4200 e fale com a Isabel.

Expediente

**RESGATE SINDICAL - Ano 3 - Informativo do Sindicato dos Metroviários do RS.
E-mail: falecom@sindimetro-rs.com.br - Fone: 51- 3374-4200 - www.sindimetro-rs.com.br**